

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE JOAQUIM ROBERTO DE AZEVEDO MARQUES

O PAIXON

S. PAULO

Domingo, 11 de Abril de 1880

A eleitorado conservador

Tendo de proceder-se à eleição de três deputados gerais por esta província, no dia 2 do próximo mês de Maio, pedimos-las nossas amigos, que se abstêmam de tomar parte nesse eleição, deixando de comparecer aos colégios eleitorais, ou votando em branco, pelo contrário de modo algum a intervirão no resultado, com nenhum efeito, o partido "conservador" no pleno que se traz entre os candidatos liberais.

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 11 de Abril de 1880

Para responder cabalmente ao editorial da

Constituinte, de 9 deste mês, no qual procurou contestar as nossas apercixos sobre os últimos actos da administração da província, com relação à Companhia Paulista, seria preciso reproduzir tudo quanto temos dito, em profundas administrações conservadoras e contra as da presente situação, pois de tudo tratou a *Constituinte*, "na sua maneira" isto é, por meio de phrases, cheias de palavras e vassas de pensamentos. Seria, porém, perder tempo, porque nada adiantaria o jovem orgão liberal as declamações com que o seu partido acclamou a aurora da regeneração, em 5 de Janeiro de 1878.

O desbaratamento das rendas da província; os sacrifícios enormes que até hoje pesam sobre o tesouro, e os graves problemas sobre estradas de ferro, que constituem, segundo afirma a *Constituinte*, a herança fatal das administrações conservadoras, são verdadeiros chavões, que nada significam perante o estudo calmo, reflectido e imparcial dos acontecimentos, que se deram na província durante o período das administrações conservadoras e daquelas de actualidade para os quais estamos quotidianamente chamando a atenção dos nossos leitores.

Quem tiver acompanhado o desenvolvimento das nossas idéas, com relação às questões financeiras da província, verá, que são de todo o ponto insubstancial as impertinentes declamações da *Constituinte* sobre os assumtos de que trata nesse seu editorial.

Ha, porém, um ponto, que convém ser ligado.

A *Constituinte*, referindo-se às administrações conservadoras, que desbaratariam as rendas da província, e ás transações de votos que diz terem sido efectuadas dentro do recinto das assembleias provinciais, pagas com inspectorias de estradas e o prompto recebimento das respectivas quotas, insinua que esses factos se deram por influencia de pessoas conhecidas, que designa pelas denomiinações de negro e gente.

Quando e de que modo as pessoas, á que se refere o orgão liberal se tornaram responsáveis pelo desbaratamento das rendas da província, pagando com inspectorias de estradas

FOLHETIM

OS DRAMAS DA ALDEIA

por

Ponson du Terrail

TERCEIRA PARTE

O SARGENTO LA JEUNESSE

XXIII

Naquele dia os criados de Marcus Noel conversaram na cozinha, uns a Jambon.

Eram os mesmos que combatiam sempre da Tordeau.

— Old! Louison, dizia um parceiro, que quando ar. Henrique se levantava, pôs-lhe nas costas.

— Também me parece, disse outro, que é a hora do castelo de Roul!

— Oh! adem! replicou Jules, sempre sarcástico, isso depende dos gatos, e eu só sou bonita a tal senhora.

— E tu! afflange-te que gosto mais de Louison.

Vocês dão-lha-vos ao miolo com essas coisas, disse a grida, Jeanne.

— Pois não, respondeu o Jules, eu só digo que o senhor Henrique quer-se divertir fazendo rir a Louison, mas que é de della que gosta...

— Tampouco me parece, disse outro, que é a hora do castelo de Roul!

— Oh! adem! replicou Jules, sempre sarcástico, isso depende dos gatos, e eu só sou bonita a tal senhora.

— E tu! afflange-te que gosto mais de Louison.

Vocês dão-lha-vos ao miolo com essas coisas, disse a grida, Jeanne.

— Pois não, respondeu o Jules, eu só digo que o senhor Henrique quer-se divertir fazendo rir a Louison, mas que é de dela que gosta...

— Tampouco me parece, disse outro, que é a hora do castelo de Roul!

— Oh! adem! replicou Jules, sempre sarcástico, isso depende dos gatos, e eu só sou bonita a tal senhora.

— E tu! afflange-te que gosto mais de Louison.

Vocês dão-lha-vos ao miolo com essas coisas, disse a grida, Jeanne.

— Pois não, respondiu o Jules, eu só digo que o senhor Henrique quer-se divertir fazendo rir a Louison, mas que é de dela que gosta...

— Tampouco me parece, disse outro, que é a hora do castelo de Roul!

— Oh! adem! replicou Jules, sempre sarcástico, isso depende dos gatos, e eu só sou bonita a tal senhora.

— E tu! afflange-te que gosto mais de Louison.

Vocês dão-lha-vos ao miolo com essas coisas, disse a grida, Jeanne.

— Pois não, respondiu o Jules, eu só digo que o senhor Henrique quer-se divertir fazendo rir a Louison, mas que é de dela que gosta...

— Tampouco me parece, disse outro, que é a hora do castelo de Roul!

— Oh! adem! replicou Jules, sempre sarcástico, isso depende dos gatos, e eu só sou bonita a tal senhora.

— E tu! afflange-te que gosto mais de Louison.

Vocês dão-lha-vos ao miolo com essas coisas, disse a grida, Jeanne.

— Pois não, respondiu o Jules, eu só digo que o senhor Henrique quer-se divertir fazendo rir a Louison, mas que é de dela que gosta...

— Tampouco me parece, disse outro, que é a hora do castelo de Roul!

— Oh! adem! replicou Jules, sempre sarcástico, isso depende dos gatos, e eu só sou bonita a tal senhora.

— E tu! afflange-te que gosto mais de Louison.

Vocês dão-lha-vos ao miolo com essas coisas, disse a grida, Jeanne.

— Pois não, respondiu o Jules, eu só digo que o senhor Henrique quer-se divertir fazendo rir a Louison, mas que é de dela que gosta...

— Tampouco me parece, disse outro, que é a hora do castelo de Roul!

— Oh! adem! replicou Jules, sempre sarcástico, isso depende dos gatos, e eu só sou bonita a tal senhora.

— E tu! afflange-te que gosto mais de Louison.

Vocês dão-lha-vos ao miolo com essas coisas, disse a grida, Jeanne.

— Pois não, respondiu o Jules, eu só digo que o senhor Henrique quer-se divertir fazendo rir a Louison, mas que é de dela que gosta...

— Tampouco me parece, disse outro, que é a hora do castelo de Roul!

— Oh! adem! replicou Jules, sempre sarcástico, isso depende dos gatos, e eu só sou bonita a tal senhora.

— E tu! afflange-te que gosto mais de Louison.

Vocês dão-lha-vos ao miolo com essas coisas, disse a grida, Jeanne.

— Pois não, respondiu o Jules, eu só digo que o senhor Henrique quer-se divertir fazendo rir a Louison, mas que é de dela que gosta...

— Tampouco me parece, disse outro, que é a hora do castelo de Roul!

— Oh! adem! replicou Jules, sempre sarcástico, isso depende dos gatos, e eu só sou bonita a tal senhora.

— E tu! afflange-te que gosto mais de Louison.

Vocês dão-lha-vos ao miolo com essas coisas, disse a grida, Jeanne.

— Pois não, respondiu o Jules, eu só digo que o senhor Henrique quer-se divertir fazendo rir a Louison, mas que é de dela que gosta...

— Tampouco me parece, disse outro, que é a hora do castelo de Roul!

— Oh! adem! replicou Jules, sempre sarcástico, isso depende dos gatos, e eu só sou bonita a tal senhora.

— E tu! afflange-te que gosto mais de Louison.

Vocês dão-lha-vos ao miolo com essas coisas, disse a grida, Jeanne.

— Pois não, respondiu o Jules, eu só digo que o senhor Henrique quer-se divertir fazendo rir a Louison, mas que é de dela que gosta...

— Tampouco me parece, disse outro, que é a hora do castelo de Roul!

— Oh! adem! replicou Jules, sempre sarcástico, isso depende dos gatos, e eu só sou bonita a tal senhora.

— E tu! afflange-te que gosto mais de Louison.

Vocês dão-lha-vos ao miolo com essas coisas, disse a grida, Jeanne.

— Pois não, respondiu o Jules, eu só digo que o senhor Henrique quer-se divertir fazendo rir a Louison, mas que é de dela que gosta...

— Tampouco me parece, disse outro, que é a hora do castelo de Roul!

— Oh! adem! replicou Jules, sempre sarcástico, isso depende dos gatos, e eu só sou bonita a tal senhora.

— E tu! afflange-te que gosto mais de Louison.

Vocês dão-lha-vos ao miolo com essas coisas, disse a grida, Jeanne.

— Pois não, respondiu o Jules, eu só digo que o senhor Henrique quer-se divertir fazendo rir a Louison, mas que é de dela que gosta...

— Tampouco me parece, disse outro, que é a hora do castelo de Roul!

— Oh! adem! replicou Jules, sempre sarcástico, isso depende dos gatos, e eu só sou bonita a tal senhora.

— E tu! afflange-te que gosto mais de Louison.

Vocês dão-lha-vos ao miolo com essas coisas, disse a grida, Jeanne.

— Pois não, respondiu o Jules, eu só digo que o senhor Henrique quer-se divertir fazendo rir a Louison, mas que é de dela que gosta...

— Tampouco me parece, disse outro, que é a hora do castelo de Roul!

— Oh! adem! replicou Jules, sempre sarcástico, isso depende dos gatos, e eu só sou bonita a tal senhora.

— E tu! afflange-te que gosto mais de Louison.

Vocês dão-lha-vos ao miolo com essas coisas, disse a grida, Jeanne.

— Pois não, respondiu o Jules, eu só digo que o senhor Henrique quer-se divertir fazendo rir a Louison, mas que é de dela que gosta...

— Tampouco me parece, disse outro, que é a hora do castelo de Roul!

— Oh! adem! replicou Jules, sempre sarcástico, isso depende dos gatos, e eu só sou bonita a tal senhora.

— E tu! afflange-te que gosto mais de Louison.

Vocês dão-lha-vos ao miolo com essas coisas, disse a grida, Jeanne.

— Pois não, respondiu o Jules, eu só digo que o senhor Henrique quer-se divertir fazendo rir a Louison, mas que é de dela que gosta...

— Tampouco me parece, disse outro, que é a hora do castelo de Roul!

— Oh! adem! replicou Jules, sempre sarcástico, isso depende dos gatos, e eu só sou bonita a tal senhora.

— E tu! afflange-te que gosto mais de Louison.

Vocês dão-lha-vos ao miolo com essas coisas, disse a grida, Jeanne.

— Pois não, respondiu o Jules, eu só digo que o senhor Henrique quer-se divertir fazendo rir a Louison, mas que é de dela que gosta...

— Tampouco me parece, disse outro, que é a hora do castelo de Roul!

— Oh! adem! replicou Jules, sempre sarcástico, isso depende dos gatos, e eu só sou bonita a tal senhora.

— E tu! afflange-te que gosto mais de Louison.

Vocês dão-lha-vos ao miolo com essas coisas, disse a grida, Jeanne.

— Pois não, respondiu o Jules, eu só digo que o senhor Henrique quer-se divertir fazendo rir a Louison, mas que é de dela que gosta...

— Tampouco me parece, disse outro, que é a hora do castelo de Roul!

— Oh! adem! replicou Jules, sempre sarcástico, isso depende dos gatos, e eu só sou bonita a tal senhora.

— E tu! afflange-te que gosto mais de Louison.

Vocês dão-lha-vos ao miolo com essas coisas, disse a grida, Jeanne.

— Pois não, respondiu o Jules, eu só digo que o senhor Henrique quer-se divertir fazendo rir a Louison, mas que é de dela que gosta...

— Tampouco me parece, disse outro, que é a hora do castelo de Roul!

— Oh! adem! replicou Jules, sempre sarcástico, isso depende dos gatos, e eu só sou bonita a tal senhora.

— E tu! afflange-te que gosto mais de Louison.

Vocês dão-lha-vos ao miolo com essas coisas, disse a grida, Jeanne.

— Pois não, respondiu o Jules, eu só digo que o senhor Henrique quer-se divertir fazendo rir a Louison, mas que é de dela que gosta...

— Tampouco me parece, disse outro, que é a hora do castelo de Roul!

— Oh! adem! replicou Jules, sempre sarcástico, isso depende dos gatos, e eu só sou bonita a tal senhora.

— E tu! afflange-te que gosto mais de Louison.

<p

A acta é subscrita por personagens notáveis daquela província.

Este mês de resultado no Coliseu.

Sarmiento chamou seus amigos para explicar-lhes seu programa de governo.

Em data de 31 do passado, recebeu a *Patria* de Montevideo, de Buenos Ayres o telegramma seguinte:

«Celebrou-se hontem, à noite, a reunião anual no Coliseu.

A concorrência foi esplendidente, quasi em absoluto de sarmientistas, sendo a maioria provincianos.

Em total havia 800 concorrentes.

Dadas as 8 horas inaugurou o acto o dr. Luiz Garcia.

O discurso foi breve, porém interessante, sendo muito aplaudido.

Em seguida Sarmiento leu seu programma de governo.

É um documento notabilissimo no qual se desgarraria o seu autor.

Experiencia, philosophia, historia e rasgos cheios de engenho e graça que promovem espontaneamente a hilaridade, constituem o referido programma.

Foi imensamente applaudido e vitorioso.

O publico pediu para que falasse o jovem dr. Lucio Lopes.

Não aceitou este por haver terminado o acto com a leitura do programma de Sarmiento.

Eram 9 1/2 horas.

Ao sair a concorrência um grupo de tejedoristas fez vivas a Tejedor.

Este viveu respondido, foi contestado por outro a Sarmiento.

Houve momentos em que se julgou poder resultar algum conflito.

O oficial de polícia Lauter com varios gendarmes atropelou os tejedoristas, os quais protestando contra a atitude da polícia, se retiraram em grupos, dando vivas a Buenos Ayres e a Tejedor.

Tejedor mandou à Suprema Corte os registo das falsificações recebidas por Darquier, afim de que se castiguem os falsificadores.

O ultimo telegramma de Buenos Ayres é de 6 de Abril:

«4 e 50 de tarda.

Alguns causa de grave se prepara em Butucú.

O coronel Santa Cruz saiu hoje para o Uruguai a esperar Roca, que chegaria ao Paraná um dia da manhã, seguindo imediatamente viagem para o Uruguai a conferenciar com Antelo.

Sebe-se que o coronel Obligado recebeu ordens do ministro da guerra para estar preparado ao primeiro aviso.

O general Campomello tem uma larga confidencial com Pellegrini.

Seppõe-se que se excederá da comissão de desarme.

Empoece-se hóje o governo de Jujuy, Bustamante.

Sanchez, suposto ladrão da casa de Ocampo, fugiu no Niger, acompanhado de uma francesa.

Dorem-se ordens para detê-lo no Rio de Janeiro.

Sobre os movimentos em Corrientes deve acrescentar-se a notícia seguinte, dada pelo já mencionado colégio de Montevideo:

Segundo o *Echo da Fronteira* havia grande agitação em Uruguayan, Restauração (Paço dos Livres), devido a ter chegado junto a este último ponto uma força de 300 argentinhas, com tropas carreiras de armamento.

Este grave noticia foi transmitida telegraphicamente da Uruguayan no colégio sanguinário e publicada em notícia de ultima hora.

«O que será?»

REPÚBLICA ORIENTAL

O ministro do governo desta República dirigiu aos chefes políticos uma circular, de acordo com o manifesto, firmado pelo presidente e seus ministros, insistindo pela sua observância das leis e recomendando aos encarregados do poder público nos departamentos que assegurem aos cidadãos o pleno gozo de suas garantias individuais e de seus direitos políticos, único meio de garantir a paz e a ordem.

Por decreto de 31 de Março mandou se proceder, nô dia 1 de Maio vindouro, à reição dos deputados e suplentes pelo departamento de Paysandú, recomendando o ministro do governo, em circular datada de 1 do corrente, aos chefes políticos e seus subordinados, que abstêmham de intervir directa ou indirectamente nos trabalhos eleitorais.

El Telegrafo Mártilo e El Ferro Carril começaram a inactividade das camaras legislativas, que deixaram sem solução questões de interesse vital do país, uma das quais, a das terras públicas, compre resolvem com urgência.

De Montevideo referem uma tentativa do coronel D. Manuel Carobal e com 15 ou 20 homens. Tinha-se passado com este forçado Casco para Santa Rosa, onde foi, porém, atacado por forças do governo, que lhe mataram quatro homens e obrigaram a fugir.

Em consequência do decreto sobre cassas de jogo, de que já demos conta na nossa ultima revista, facharam-se em Montevideo todas as casas de jogo, que, com o nome de roletas, ali estavam estabelecidas.

Assegura-se que reinava grande desinteligencia entre altos funcionários públicos, pelas nomeações dos novos chefes políticos que o governo tem de fazer.

A 8 do corrente devia ter sido jogar em Montevideo o banquete oferecido pelo nosso ministro, o sr. conselheiro Lopes Neto, à nova situação política do país; concorrendo os membros do governo anterior. Tinha sido convidadas as principais famílias de Montevideo.

SEÇÃO: LIVRE

0 dr. Inglez de Souza

Fui hoje injustamente aggredido pelo Correio Paulistano que, referindo-se a algumas palavras por mim ditas em assunto provincial em relação ao dr. Sebastião Pereira, afirmou que o odio que eu votava é esse joiz era devido ao facto de haver sido expedido por elle um mandado de despejo contra mim, por

meu pagamento de aluguel de sua casa em que moro.

E falso isto. O informante do Correio Paulistano iludiu-a sua bôa fé.

Resido à rua de Santa Ephigenia n.º 89, e a casa em deligio é a da rua de S. Bento n.º 34, em que trebalha a Tribuna Liberal. A questo é, pois com os proprietários dessa fábrica; esses porém têm pago pontualmente os alugueis.

A causa do despejo é querer o proprietário a casa para morar, e não ter pagado o aluguel, não achar de prompto outra para a sua tipographia.

De hoje em diante os recibos dos alugueis da casa estarão expostos no escriptorio da Tribuna Liberal, à rua de S. Bento n.º 34, onde ficará por oito dias à mercê de quem o quiser examinar.

S. Paulo, 10 de Abril de 1880.

HERCULANO MARCOS INGLEZ DE SOUZA

Declaración

na verdade mais barato, se, adiâo, uma negativa vim responder aos repetidos e constantes despejos de pequenas quantias, e a todos os esforços, a todos os diligencias empregadas?

Não preferivel, portanto, gastar um pouco mais e por uma só vez, poupadnos a maior trabalho, obtendo o seu procurado, vendo satisfactio os nossos desejos, coroadas as nossas asperanças?

A demonstração não é difícil e nós appellamos para os que têm experimentado e feito aplicação do Formicida Capanema.

Verdade é que alguns fazendeiros que se não deixam dominar por mesquinharias e ridículas economias, as queiram, por não terem obtido os resultados que este preparado oferece e nós affirmando.

Explicava-se este facto perfeitamente.

Desde que a applicação não for feita segundo todas as exigências prescritas e necessárias, o que é facilmente, o efeito não é o mesmo, por certo. Mas, ainda assim, as vantagens são superiores as de qualquer dessas drogas que infestam o mercado e cuja venda os especuladores tentam constantemente e com a maior desfachatez. (3) Isto que avançamos e que abri fias consignado, é uma verdade que está provada, que em qualquer occasião podemos provar e provaremos, se a siço formos.

A muitos collegas devem ser estranhos as nossas palavras, e mesmo fazer-lheas especie de entusiasmo e interesse que revelamos por um negonto que, afinal de contas, não é nosso. Assim deve ser e com razão.

Pode-se, no entanto, garantir-lhes que não conhecemos o exm. sr. Capanema senão de nome, e que, tomado a peito a propaganda do Formicida, neste nosso provinciam, é um e único o nosso fim:—Indicar-lhes o mais prompto e effaz de destruir a formiga sádica, pela applicação do Formicida Capanema, produto nacional e infallível, arredando do mercado os charlatões de que já foi vítima uma vez.

Limeira, 9 de Abril de 1880.

L.URENCO FRANCO DA ROCHA
ANNA ELIZA DA ROCHA FRANCO.

A' lavora

6-1

O FORMICIDA CAPANEMA

A verdade é que o Formicida Capanema é de um efeito tão prompto e eficaz, que vai além de toda a expectativa; mas o engano de que têm sido vítimas os consumidores pela especulação que está no mercado, tem prejudicado os seus créditos, supondo se que nem sempre elle produz os seus maravilhosos efeitos.

(Circular de 23 de Junho de 1879).

Dentre os homens que por seus merecimentos verdadeiramente merecem receber a estima do vulgar, destaca-se um, cujo nome é bastante conhecido, pelo muito que o Brasil já lhe deve.

Verdadeiros patriotas, tendo sacrificado tudo que era de seu bem estar, para só apesar do que é—bem geral: a sem mirar os lucros que podiam advir das lucrações do seu inconfessável talento, e vendo que um artifício seu ia a destruir a principal riqueza do país.

Verdadeiros patriotas, tendo sacrificado tudo que era de seu bem estar, para só apesar do que é—bem geral: a sem mirar os lucros que podiam advir das lucrações do seu inconfessável talento, e vendo que um artifício seu ia a destruir a principal riqueza do país.

Verdadeiros patriotas, tendo sacrificado tudo que era de seu bem estar, para só apesar do que é—bem geral: a sem mirar os lucros que podiam advir das lucrações do seu inconfessável talento, e vendo que um artifício seu ia a destruir a principal riqueza do país.

Verdadeiros patriotas, tendo sacrificado tudo que era de seu bem estar, para só apesar do que é—bem geral: a sem mirar os lucros que podiam advir das lucrações do seu inconfessável talento, e vendo que um artifício seu ia a destruir a principal riqueza do país.

Verdadeiros patriotas, tendo sacrificado tudo que era de seu bem estar, para só apesar do que é—bem geral: a sem mirar os lucros que podiam advir das lucrações do seu inconfessável talento, e vendo que um artifício seu ia a destruir a principal riqueza do país.

Verdadeiros patriotas, tendo sacrificado tudo que era de seu bem estar, para só apesar do que é—bem geral: a sem mirar os lucros que podiam advir das lucrações do seu inconfessável talento, e vendo que um artifício seu ia a destruir a principal riqueza do país.

Verdadeiros patriotas, tendo sacrificado tudo que era de seu bem estar, para só apesar do que é—bem geral: a sem mirar os lucros que podiam advir das lucrações do seu inconfessável talento, e vendo que um artifício seu ia a destruir a principal riqueza do país.

Verdadeiros patriotas, tendo sacrificado tudo que era de seu bem estar, para só apesar do que é—bem geral: a sem mirar os lucros que podiam advir das lucrações do seu inconfessável talento, e vendo que um artifício seu ia a destruir a principal riqueza do país.

Verdadeiros patriotas, tendo sacrificado tudo que era de seu bem estar, para só apesar do que é—bem geral: a sem mirar os lucros que podiam advir das lucrações do seu inconfessável talento, e vendo que um artifício seu ia a destruir a principal riqueza do país.

Verdadeiros patriotas, tendo sacrificado tudo que era de seu bem estar, para só apesar do que é—bem geral: a sem mirar os lucros que podiam advir das lucrações do seu inconfessável talento, e vendo que um artifício seu ia a destruir a principal riqueza do país.

Verdadeiros patriotas, tendo sacrificado tudo que era de seu bem estar, para só apesar do que é—bem geral: a sem mirar os lucros que podiam advir das lucrações do seu inconfessável talento, e vendo que um artifício seu ia a destruir a principal riqueza do país.

Verdadeiros patriotas, tendo sacrificado tudo que era de seu bem estar, para só apesar do que é—bem geral: a sem mirar os lucros que podiam advir das lucrações do seu inconfessável talento, e vendo que um artifício seu ia a destruir a principal riqueza do país.

Verdadeiros patriotas, tendo sacrificado tudo que era de seu bem estar, para só apesar do que é—bem geral: a sem mirar os lucros que podiam advir das lucrações do seu inconfessável talento, e vendo que um artifício seu ia a destruir a principal riqueza do país.

Verdadeiros patriotas, tendo sacrificado tudo que era de seu bem estar, para só apesar do que é—bem geral: a sem mirar os lucros que podiam advir das lucrações do seu inconfessável talento, e vendo que um artifício seu ia a destruir a principal riqueza do país.

Verdadeiros patriotas, tendo sacrificado tudo que era de seu bem estar, para só apesar do que é—bem geral: a sem mirar os lucros que podiam advir das lucrações do seu inconfessável talento, e vendo que um artifício seu ia a destruir a principal riqueza do país.

Verdadeiros patriotas, tendo sacrificado tudo que era de seu bem estar, para só apesar do que é—bem geral: a sem mirar os lucros que podiam advir das lucrações do seu inconfessável talento, e vendo que um artifício seu ia a destruir a principal riqueza do país.

Verdadeiros patriotas, tendo sacrificado tudo que era de seu bem estar, para só apesar do que é—bem geral: a sem mirar os lucros que podiam advir das lucrações do seu inconfessável talento, e vendo que um artifício seu ia a destruir a principal riqueza do país.

Verdadeiros patriotas, tendo sacrificado tudo que era de seu bem estar, para só apesar do que é—bem geral: a sem mirar os lucros que podiam advir das lucrações do seu inconfessável talento, e vendo que um artifício seu ia a destruir a principal riqueza do país.

Verdadeiros patriotas, tendo sacrificado tudo que era de seu bem estar, para só apesar do que é—bem geral: a sem mirar os lucros que podiam advir das lucrações do seu inconfessável talento, e vendo que um artifício seu ia a destruir a principal riqueza do país.

Verdadeiros patriotas, tendo sacrificado tudo que era de seu bem estar, para só apesar do que é—bem geral: a sem mirar os lucros que podiam advir das lucrações do seu inconfessável talento, e vendo que um artifício seu ia a destruir a principal riqueza do país.

Verdadeiros patriotas, tendo sacrificado tudo que era de seu bem estar, para só apesar do que é—bem geral: a sem mirar os lucros que podiam advir das lucrações do seu inconfessável talento, e vendo que um artifício seu ia a destruir a principal riqueza do país.

Verdadeiros patriotas, tendo sacrificado tudo que era de seu bem estar, para só apesar do que é—bem geral: a sem mirar os lucros que podiam advir das lucrações do seu inconfessável talento, e vendo que um artifício seu ia a destruir a principal riqueza do país.

Verdadeiros patriotas, tendo sacrificado tudo que era de seu bem estar, para só apesar do que é—bem geral: a sem mirar os lucros que podiam advir das lucrações do seu inconfessável talento, e vendo que um artifício seu ia a destruir a principal riqueza do país.

Verdadeiros patriotas, tendo sacrificado tudo que era de seu bem estar, para só apesar do que é—bem geral: a sem mirar os lucros que podiam advir das lucrações do seu inconfessável talento, e vendo que um artifício seu ia a destruir a principal riqueza do país.

Verdadeiros patriotas, tendo sacrificado tudo que era de seu bem estar, para só apesar do que é—bem geral: a sem mirar os lucros que podiam advir das lucrações do seu inconfessável talento, e vendo que um artifício seu ia a destruir a principal riqueza do país.

Verdadeiros patriotas, tendo sacrificado tudo que era de seu bem estar, para só apesar do que é—bem geral: a sem mirar os lucros que podiam advir das lucrações do seu inconfessável talento, e vendo que um artifício seu ia a destruir a principal riqueza do país.

Verdadeiros patriotas, tendo sacrificado tudo que era de seu bem estar, para só apesar do que é—bem geral: a sem mirar os lucros que podiam advir das lucrações do seu inconfessável talento, e vendo que um artifício seu ia a destruir a principal riqueza do país.

Verdadeiros patriotas, tendo sacrificado tudo que era de seu bem estar, para só apesar do que é—bem geral: a sem mirar os lucros que podiam advir das lucrações do seu inconfessável talento, e vendo que um artifício seu ia a destruir a principal riqueza do país.

Verdadeiros patriotas, tendo sacrificado tudo que era de seu bem estar, para só apesar do que é—bem geral: a sem

projecto de ser aprovado semelhante em todas as suas discussões.

Vae, portanto, o encantado pela assembleia mais um incômodo escândalo, não obstante a oposição da qual unanimidade da população de Guaratinguetá, inclusive o corpo eleitoral que representou contra aquela imoralidade.

Manifestação do apreço. — Anteontem, às 7 1/2 da noite, perante numeroso concurso de empregados da Estrada de Ferro Inglesa, de muitas famílias, de cidadãos de diversas nacionalidades, entre os quais o exmo. senador Cândido Mendes de Almeida e várias pessoas da primeira sociedade desta capital, realizou-se a manifestação que aqueles empregados resolviram fazer ao sr. D. M. Fox, que deixou a superintendência da Estrada de Ferro, para ir ocupar o lugar de engenheiro consultor em Londres.

As discursos dos srs. Speers, A. Costa, Barker, Jeffries e Jones, o sr. Fox respondeu agradecendo os tributos de empregados da estrada das pessoas presentes, para com elas. O sr. Fox falou duas vezes; uma, em língua inglesa, e outra, na língua portuguesa, para testemunhar à todos a sua gratidão. Lembrando os bons serviços de todos os empregados, o sr. Fox especializou os srs. Speers, Araújo Costa e Barker.

Além das palavras que o sr. Jones proferiu, entregou-lhe o sr. Fox uma manifestação escrita e assinada por todos os empregados, o sr. Fox especializou os srs. Speers, Araújo Costa e Barker.

Como lembrança de benevolência e espírito de justiça, que é o carácter do sr. Fox, e que ele sempre praticou para com os empregados, estes ofereceram-lhe um apparelo para chã, e uma mochila, tudo de prata. A fruteira leva a seguinte inscrição:

« Ao Illm. sr. D. M. Fox, engenheiro civil, superintendente da Estrada de Ferro da S. Paulo, offerecem os empregados, em testemunha de estima, por ocasião da sua retirada.

S. Paulo. — Brazil.

April de 1880.

Nos intervalos das discussões, o público reunido ali ouvia bons trechos de música, cantados por sehoras, com acompanhamento ao piano; além de belas peças tocadas ao harmônio, à rebola, e ainda ao piano.

A 10 horas, começado o sorteio, dansando as famílias e os casalheiros presentes algumas quadrilles e waltzes; e terminou às 2 horas da noite.

O sr. Fox era digno destas publicas manifestações.

Festa de Nossa Senhora dos Prazeres. — Tera lugar hoje às 5 horas da tarde, no Recolhimento de Nossa Senhora da Luz, a festa dos Prazeres, pregando o revd. padre João Evangelista Braga.

Imposto de Indústrias e profissões. — Na collectoria das rendas geradas desta capital está-se procedendo à cobrança do imposto de indústrias e profissões e do especial sobre o fumo. Os collectores que não pagarem até o dia 30 do corrente incorrem na multa de 6%.

Quixadas. — Da secretaria da polícia comunicam-se:

« Às 11 horas da noite de 9, Maria Augusta de Araújo, foi queixada à estação central por ter sido espancada por Antonio Severino de Gama, de restaurante Estrela.

A uma hora da madrugada de 10, Manoel Cardoso, queixou-se de que no restaurante Estrela, Antonio Severino da Gama, lhe tinha furtado um chapéu de seda e 14000 em dinheiro.

Festa de S. Bento. — Realiza-se hoje na respectiva Igreja a festa de S. Bento, orando ao Evangelho o revd. D. Abbads frei Joaquim da Purificação Araújo.

Privilegios. — Peço ministério da agricultura, em 7 do corrente, dirigido aos presidentes de província o seguinte aviso circular:

« Illm. e exm. sr. — O pensamento do governo imperial, em relação à lei de 28 de Agosto de 1870, é assegurar a propriedade e o uso exclusivo de qualquer industria útil, sómente ao descobridor ou inventor ou quem melhorasse, descoberta ou invenção, nos termos da lei 1º, 2º e 4º da dita lei, e da Imperial resolução de 10 de Junho de 1876, tomada sobre consulta da associação dos negócios do império do conselho de Estado, e das subsecretarias, como até hinc se praticado, o premio prometido no art. 3º, por um privilegio ou concessão de patente, sojete a aprovação do poder legislativo. Além de assim exigir a stricta observância da lei citada, não há, em geral, nenhum mérito em fazer conhecida entre nós, qualquer indústria ou descoberta, cujo propagador ou introductor só torna simples intermediário, dadas as facilidades de comunicação com os países estrangeiros, e visto nosso estado de civilização e progresso.

O que declaro a v. ex. para que dessa resolução do governo imperial de conhecimento a todos quantos preterderem, obter privilegio nas condições acima expostas.

Deus guarde v. ex. — M. Buarque de Macedo. — Sr. presidente da província de...»

Alfazeda do Nordeste. — Segundo uma exposição do ministro da fazenda do gabinete passado, a seu sucessor, as despesas com socorros públicos, distribuídos por causa da seca do norte, até a data daquele documento, eram de 74,439,908\$159, repartidos por quatro exercícios do seguinte modo:

E exercício de 1876-77... 855,475\$170
1877-78... 15,107,235\$757
1878-79... 40,860,897\$913
1879-80... 8,840,449\$019

O Cruzeiro reproduzindo estes algarismos acrescenta:

«Mas não ficaram naquela somma as despesas provenientes desta causa; pois na data do citado relatório não constavam ao tesouro todas as contas pagas nas tesourarias das províncias, e muitas haviam ainda por liquidar.

«Sem recorrer de erro podemos calcular os sacrifícios do tesouro, com socorros públicos em uma somma não inferior a 80,000,000\$000, naquelas quatro exercícios financeiros.»

Por nossa parte, acrescentaremos também,

segundo declarações feitas no senado, que as despesas no primeiro semestre do exercício de 1877-78 não excediam de 4,000,000\$000; conseguindo, mais de 70 mil contos pertencem à situação liberal.

Sello. — Em 22 do passado foi, pelo ministério da fazenda, expedido a seguinte circula:

«Afonso Costa de Almeida, engenheiro, presidente do tribunado da estrada de ferro Inglesa, de muitas famílias, de cidadãos de diversas nacionalidades, entre os quais o exmo. senador Cândido Mendes de Almeida e varias pessoas da primeira sociedade desta capital, realizou-se a manifestação que aqueles empregados resolvem fazer ao sr. D. M. Fox, que deixou a superintendência da Estrada de Ferro, para ir ocupar o lugar de engenheiro consultor em Londres.

As discursos dos srs. Speers, A. Costa, Barker, Jeffries e Jones, o sr. Fox responderam agradecendo os tributos de empregados da estrada das pessoas presentes, para com elas. O sr. Fox falou duas vezes; uma, em língua inglesa, e outra, na língua portuguesa, para testemunhar à todos a sua gratidão. Lembrando os bons serviços de todos os empregados, o sr. Fox especializou os srs. Speers, Araújo Costa e Barker.

Além das palavras que o sr. Jones proferiu, entregou-lhe o sr. Fox uma manifestação escrita e assinada por todos os empregados.

Como lembrança de benevolência e espírito de justiça, que é o carácter do sr. Fox, e que ele sempre praticou para com os empregados, estes ofereceram-lhe um apparelo para chã, e uma mochila, tudo de prata. A fruteira leva a seguinte inscrição:

«Ao Illm. sr. D. M. Fox, engenheiro civil, superintendente da Estrada de Ferro da S. Paulo, offerecem os empregados, em testemunha de estima, por ocasião da sua retirada.

S. Paulo. — Brazil.

April de 1880.

Nos intervalos das discussões, o público reunido ali ouvia bons trechos de música, cantados por sehoras, com acompanhamento ao piano; além de belas peças tocadas ao harmônio, à rebola, e ainda ao piano.

A 10 horas, começado o sorteio, dansando as famílias e os casalheiros presentes algumas quadrilles e waltzes; e terminou às 2 horas da noite.

O sr. Fox era digno destas publicas manifestações.

Festa de Nossa Senhora dos Prazeres. — Tera lugar hoje às 5 horas da tarde, no Recolhimento de Nossa Senhora da Luz, a festa dos Prazeres, pregando o revd. padre João Evangelista Braga.

Imposto de Indústrias e profissões. — Na collectoria das rendas geradas desta capital está-se procedendo à cobrança do imposto de indústrias e profissões e do especial sobre o fumo. Os collectores que não pagarem até o dia 30 do corrente incorrem na multa de 6%.

Quixadas. — Da secretaria da polícia comunicam-se:

«Às 11 horas da noite de 9, Maria Augusta de Araújo, foi queixada à estação central por ter sido espancada por Antonio Severino de Gama, de restaurante Estrela.

A uma hora da madrugada de 10, Manoel Cardoso, queixou-se de que no restaurante Estrela, Antonio Severino da Gama, lhe tinha furtado um chapéu de seda e 14000 em dinheiro.

Festa de S. Bento. — Realiza-se hoje na respectiva Igreja a festa de S. Bento, orando ao Evangelho o revd. D. Abbads frei Joaquim da Purificação Araújo.

Privilegios. — Peço ministério da agricultura, em 7 do corrente, dirigido aos presidentes de província o seguinte aviso circular:

« Illm. e exm. sr. — O pensamento do governo imperial, em relação à lei de 28 de Agosto de 1870, é assegurar a propriedade e o uso exclusivo de qualquer industria útil, sómente ao descobridor ou inventor ou quem melhorasse, descoberta ou invenção, nos termos da lei 1º, 2º e 4º da dita lei, e da Imperial resolução de 10 de Junho de 1876, tomada sobre consulta da associação dos negócios do império do conselho de Estado, e das subsecretarias, como até hinc se praticado, o premio prometido no art. 3º, por um privilegio ou concessão de patente, sojete a aprovação do poder legislativo. Além de assim exigir a stricta observância da lei citada, não há, em geral, nenhum mérito em fazer conhecida entre nós, qualquer indústria ou descoberta, cujo propagador ou introductor só torna simples intermediário, dadas as facilidades de comunicação com os países estrangeiros, e visto nosso estado de civilização e progresso.

O que declaro a v. ex. para que dessa resolução do governo imperial de conhecimento a todos quantos preterderem, obter privilegio nas condições acima expostas.

Deus guarde v. ex. — M. Buarque de Macedo. — Sr. presidente da província de...»

Alfazeda do Nordeste. — Segundo uma exposição do ministro da fazenda do gabinete passado, a seu sucessor, as despesas com socorros públicos, distribuídos por causa da seca do norte, até a data daquele documento, eram de 74,439,908\$159, repartidos por quatro exercícios do seguinte modo:

E exercício de 1876-77... 855,475\$170
1877-78... 15,107,235\$757
1878-79... 40,860,897\$913
1879-80... 8,840,449\$019

O Cruzeiro reproduzindo estes algarismos acrescenta:

«Mas não ficaram naquela somma as despesas provenientes desta causa; pois na data do citado relatório não constavam ao tesouro todas as contas pagas nas tesourarias das províncias, e muitas haviam ainda por liquidar.

«Sem recorrer de erro podemos calcular os sacrifícios do tesouro, com socorros públicos em uma somma não inferior a 80,000,000\$000, naquelas quatro exercícios financeiros.»

Por nossa parte, acrescentaremos também,

segundo declarações feitas no senado, que as despesas no primeiro semestre do exercício de 1877-78 não excediam de 4,000,000\$000; conseguindo, mais de 70 mil contos pertencem à situação liberal.

Sello. — Em 22 do passado foi, pelo ministério da fazenda, expedido a seguinte circula:

«Afonso Costa de Almeida, engenheiro, presidente do tribunado da estrada de ferro Inglesa, de muitas famílias, de cidadãos de diversas nacionalidades, entre os quais o exmo. senador Cândido Mendes de Almeida e varias pessoas da primeira sociedade desta capital, realizou-se a manifestação que aqueles empregados resolvem fazer ao sr. D. M. Fox, que deixou a superintendência da Estrada de Ferro, para ir ocupar o lugar de engenheiro consultor em Londres.

As discursos dos srs. Speers, A. Costa, Barker, Jeffries e Jones, o sr. Fox responderam agradecendo os tributos de empregados da estrada das pessoas presentes, para com elas. O sr. Fox falou duas vezes; uma, em língua inglesa, e outra, na língua portuguesa, para testemunhar à todos a sua gratidão. Lembrando os bons serviços de todos os empregados, o sr. Fox especializou os srs. Speers, Araújo Costa e Barker.

Além das palavras que o sr. Jones proferiu, entregou-lhe o sr. Fox uma manifestação escrita e assinada por todos os empregados.

Como lembrança de benevolência e espírito de justiça, que é o carácter do sr. Fox, e que ele sempre praticou para com os empregados, estes ofereceram-lhe um apparelo para chã, e uma mochila, tudo de prata. A fruteira leva a seguinte inscrição:

«Ao Illm. sr. D. M. Fox, engenheiro civil, superintendente da Estrada de Ferro da S. Paulo, offerecem os empregados, em testemunha de estima, por ocasião da sua retirada.

S. Paulo. — Brazil.

April de 1880.

Nos intervalos das discussões, o público reunido ali ouvia bons trechos de música, cantados por sehoras, com acompanhamento ao piano; além de belas peças tocadas ao harmônio, à rebola, e ainda ao piano.

A 10 horas, começado o sorteio, dansando as famílias e os casalheiros presentes algumas quadrilles e waltzes; e terminou às 2 horas da noite.

O Cruzeiro reproduzindo estes algarismos acrescenta:

«Mas não ficaram naquela somma as despesas provenientes desta causa; pois na data do citado relatório não constavam ao tesouro todas as contas pagas nas tesourarias das províncias, e muitas haviam ainda por liquidar.

«Sem recorrer de erro podemos calcular os sacrifícios do tesouro, com socorros públicos em uma somma não inferior a 80,000,000\$000, naquelas quatro exercícios financeiros.»

Por nossa parte, acrescentaremos também,

segundo declarações feitas no senado, que as despesas no primeiro semestre do exercício de 1877-78 não excediam de 4,000,000\$000; conseguindo, mais de 70 mil contos pertencem à situação liberal.

Sello. — Em 22 do passado foi, pelo ministério da fazenda, expedido a seguinte circula:

«Afonso Costa de Almeida, engenheiro, presidente do tribunado da estrada de ferro Inglesa, de muitas famílias, de cidadãos de diversas nacionalidades, entre os quais o exmo. senador Cândido Mendes de Almeida e varias pessoas da primeira sociedade desta capital, realizou-se a manifestação que aqueles empregados resolvem fazer ao sr. D. M. Fox, que deixou a superintendência da Estrada de Ferro, para ir ocupar o lugar de engenheiro consultor em Londres.

As discursos dos srs. Speers, A. Costa, Barker, Jeffries e Jones, o sr. Fox responderam agradecendo os tributos de empregados da estrada das pessoas presentes, para com elas. O sr. Fox falou duas vezes; uma, em língua inglesa, e outra, na língua portuguesa, para testemunhar à todos a sua gratidão. Lembrando os bons serviços de todos os empregados, o sr. Fox especializou os srs. Speers, Araújo Costa e Barker.

Além das palavras que o sr. Jones proferiu, entregou-lhe o sr. Fox uma manifestação escrita e assinada por todos os empregados.

Como lembrança de benevolência e espírito de justiça, que é o carácter do sr. Fox, e que ele sempre praticou para com os empregados, estes ofereceram-lhe um apparelo para chã, e uma mochila, tudo de prata. A fruteira leva a seguinte inscrição:

«Ao Illm. sr. D. M. Fox, engenheiro civil, superintendente da Estrada de Ferro da S. Paulo, offerecem os empregados, em testemunha de estima, por ocasião da sua retirada.

S. Paulo. — Brazil.

April de 1880.

Nos intervalos das discussões, o público reunido ali ouvia bons trechos de música, cantados por sehoras, com acompanhamento ao piano; além de belas peças tocadas ao harmônio, à rebola, e ainda ao piano.

A 10 horas, começado o sorteio, dansando as famílias e os casalheiros presentes algumas quadrilles e waltzes; e terminou às 2 horas da noite.

O Cruzeiro reproduzindo estes algarismos acrescenta:

«Mas não ficaram

INSTRUMENTOS

DE
METAL

Melhores fabricantes

BANDA MARCIAL

Orchestra

INSTRUMENTOS

MUSICA

EM CASA DE

HENRIQUE FOX

6-Rua da Imperatriz-6

Cordas, bocas, arcos e um completo sortimento dos demais artigos para instrumentos de musica.

O anunciantre oferece à venda aos seus fregueses um escolhido sortimento de instrumentos de musica, cuja afinação afiança, e por preços iguais

aos do Rio de Janeiro.

DEPOSITO NORMAL

DE

CARLOS SCHORCHT

56 RUA DA IMPERATRIZ 56

S. PAULO

GRANDE SORTIMENTO DE VINHOS

Eis a lista dos vinhos e outros líquidos existentes neste importante estabelecimento, importados directamente.

BORDEAUX	Veuve Clicquot Moët & Chandon Cidre Champagne	Budai Erlauer Dioszek Bakater	GREGOS
TINTOS			
Medoc	Virgem	Somylei Magyaradi Neszmelyer	Corfú Samos
Saint Julien	Lisboa tinto	Dito Branco	Dito Auslese Dito Ausbruch
Margaux-Medoc	Dito Branco	Callares	Cyper Commandaria
Haut-Brion	Palmella	Villanyer Riesling	
Château-Margaux	Ucellas	Szamorodner	
Larose	Val de Pena	Tokay aszú	Grascher
Lafite	Real Quinta do Ra-	Menesi aszú	Braüneberger
» Grapaud	malhão		Pisporter
Vin	Alto Douro		Zettlinger
Château Latour	Cacho dous		
Thouars	Feitoria		
Léoville	Porto A		
dito (Grand	Dito B		
Vin.)	Dito C		
BRANCOS	Dito D		
Barsac	Malvasia		
Haut Barsac	Lagrima		
Graves	Moscatei		
Sauterne/grande gris	Capri tinto		
Haut-Sauterne (Grê- me)	Chianti dito		
Château Yquem	Barcelone branc		
Saint Gilles	Dito rouge		
BOURGOGNE	Tarragona		
TINTOS	Priorato		
Moulin à Vent	Alicante		
Romanée	Malaga		
Beaune	Xeres A		
Macon	Dito B		
Nuits	Dito C		
Volnay	Dito D		
Chambertin	HESPAÑOES		
Pommard			
Corton			
Beaujolais			
Clos Vougeot			
BRANCOS			
Chablis			
Château Grillé			
CHAMPAGNE			
Heidsieck	Villanyi		
Piper	Szegzarder		
Roderer	Vizcountayer		
	Steinbrucher		
	Franckirchner		
	Ofner-Adlerberger		

Todas estas bebidas vendem-se por atacado e avarejo e por preços mais baratos que em qualquer outra parte.

(Domingo.)

30-16

INSTRUMENTOS

Madeira, ébano e buxo

nos

Melhores fabricantes

PARA

BANDA MARCIAL

Orchestra

200.000

Do abusivo assinado acham os fugidos os

segundo que escravos: os fugidos os

Justiniiano, creoulo, edade 40 annos, cor

prata, gengiva muito ao falhar, tendo falta

de um dente na frete, tendo bigode e barba

no queixo, alto, oponente de ferreiro de pe-

dro, este escravo achado fugido, há des-

meses, batido abusivamente quando

entende de bolivete.

Quem seguir os ouvidos das notícias cer-

tas ao seu senhor na estação da Ribeira, será

gratificado com a quantia acima dada.

Protesta-se com todo o rigor de lei quem

os tiver escutado.

Guaratinguetá, 12 de Fevereiro de 1880.

Victoriano Pereira de Barros.

10-8

Já chegou

O PRIMEIRO VOLUME

Apontamentos Históricos,

Geographicos, Biogra-

phicos, Estatísticos e

Noticiosos

PROVÍNCIA DE S. PAULO

dos acontecimentos mais

notáveis desde a fundação da

Capitania de S. Vicente f.

até o anno de 1876

COLLIGIDOS POR

MANOEL EUFRASIO DE AZEVEDO

MARQUES

Preço 100.000,00 reis, o 1º volume

Os ilm. srs. que se dignaram assignar

para esta obra pôdem procurar os seus

exemplares nos seguintes lugares:

Rua da Imperatriz n. 27.

Ladeira do Porto Geral n. 21.

Largo Municipal n. 2.

Extracto fluido

DE

ATAUBA DE

SABYRA.

Cura radicalmente toda as molestias

determinadas pela impureza do sangue,

tais como: a syphilis em todos os seus

graus; escrophulas, boubas recentes e

chronicas; molestias vederegas; gonorrhées

rebeldes, boubes e cancrios; rheumatismo

de qualquer natureza, molestias de

pele, erupções, herpes, pustulas, darrhos,

empingens, etc.; e até a MORPHÉA

— RESULTADO INFALLIVEL.

Cada duzia.... 60.000

O primeiro depositario, autorizado

pelo sr. João José Ribeiro de Escobar,

contará a vender o medicamento, em

sua residencia, largo Sete de Setembro

n. 8, ou na livraria Paulista, rua de S.

Bento n. 54.

20-4

ATTENÇÃO

SALÃO OLIVEIRA

42 RUA DIREITA 42

Barbeiro e Cabelleireiro

tem um completo sortimento de tranças

coques, cachepoigné, encarregado de

executar qualquer encomenda da sua

arte com asseio e promptidão.

42 RUA DIREITA 42

S. PAULO

Theatro S. José

Espectáculo dramático

SOB A DIRECCÃO DO SR. ALVARO JOSE' FENHA

Domingo, 11 de Abril

Segunda representação do magnifico drama

em 4 actos, original brasileiro do distinto

escritor Dival A. Fontes e Castro, intitulado:

O ORPHAN E O MENDIGO

Cidade de S. Paulo

em casa dos srs.

Pefxoto, Estella e Comp.

30-5 Quatro Cantos

AVISO

Para os devidos efeitos, fazemos pu-

blico que a sociedade que nesta praça

existia sob a firma de Schmidt & Malan-

cone, foi dissolvida nesta data, ficando

todo o activo e passivo a cargo de sócio

Schmidt, e o sócio Malancone exonerado

de sua responsabilidade, e pago e satis-

feito de sua parte na dita sociedade.

C. Moreira, Comp. (Casa filial de S. Paulo)

30-16

Pilulas de constipação

12- De Dr. Etoldi

Vende-se em caixinhas e em vidros grandes

e pequenos am 1.000-2.000 e em

maior porção a vontade do comprador.

L. B. Pombal, 14, antigas das Cinchonas.

Pilulas de constipação

Vinho nacional deste anno

C. Moreira, Comp. (Casa filial de S. Paulo)

30-16

Vende-se em decimais, quintais e pipas em

casa de Sábio Ponte & Irmão, rua do Palácio

n. 14, antigas das Cinchonas.

Francisco Nicolau Schmidt.

Francisco Malancone

3-2

Typ. de Correia Prentiss.